Cap I

Temos o homem como administrador da granja, um verdadeiro tirano que não respeita seus animais (operários) colhendo os frutos obtidos através do trabalho dos mesmos

Cap II

Aqui temos o planejamento para uma nova política, novos meios de conduzir as coisas e colocar em pratica. A criação de regras (valores) bem definidas e distribuição do trabalho.

Cap III

Readaptação da força de trabalho, esforço devidamente recompensado, estratégia de controle e foco no bem estar da granja (empresa) e de seus funcionários (animais)

Nos capítulos seguintes vemos o choque entre dois pontos de vista: Bola-de-neve que prega a aplicação da tecnologia como meio de melhorar a produção e a qualidade de vida dos animais (operários) e Napoleão, ditando uma forma mais dura onde apenas o esforço, o trabalho pesado garantem a refeição, na verdade ele quer o controle de toda a granja por meio da força, impondo métodos retrógados onde a massa deve trabalhar pesado para a produção continuar.

Infelizmente as ideias de Bola-de-neve não vão pra frente, apesar de serem aceitas, Napoleão consegue dar um golpe tomando o poder para si, e aplicando seu método de produção. Aqui podemos acompanhar a tirania administrativa que trata os operários como máquinas de produção para garantir o conforto de poucos (os porcos). Napoleão apesar de inteligente não percebia que a eficiência no trabalho estava diretamente ligada a qualidade de vida dos funcionários, obrigando-os a sempre darem tudo o que tinham em troca de terem sua refeição diária (Salário/pagamento) que passou a ser uma porção insuficiente, o trabalho inclusive aumentou mais que na época da administração passada, que tinha como cabeça o Senhor Jhones.

Prazos de plantio foram perdidos, a produção começou a diminuir, falta de cuidado com parte dos produtos causou desperdícios, porém o esforço dedicado ao trabalho apenas aumentava, o desgaste foi ficando cada vez mais aparente. Napoleão (Gerente da Granja) no entanto, não se dedicava em nada para entender o que acontecia com seus comandados, ele simplesmente mantinha sobre rédeas curtas, utilizando-se da força, para manter a ordem e o trabalho. Os valores designados no início da nova gestão são perdidos e ou alterados para o bem daqueles que detinham o poder/comando.

Fato é que em determinado ponto, os animais não mais suportam a situação, mas sem ter ao que recorrer e sem uma expectativa de vida diferente aceitavam...

“As criaturas de fora olhavam de um porco para um homem, de um homem para um porco e de um porco para um homem outra vez; mas já se tornara impossível distinguir quem era homem, quem era porco”.